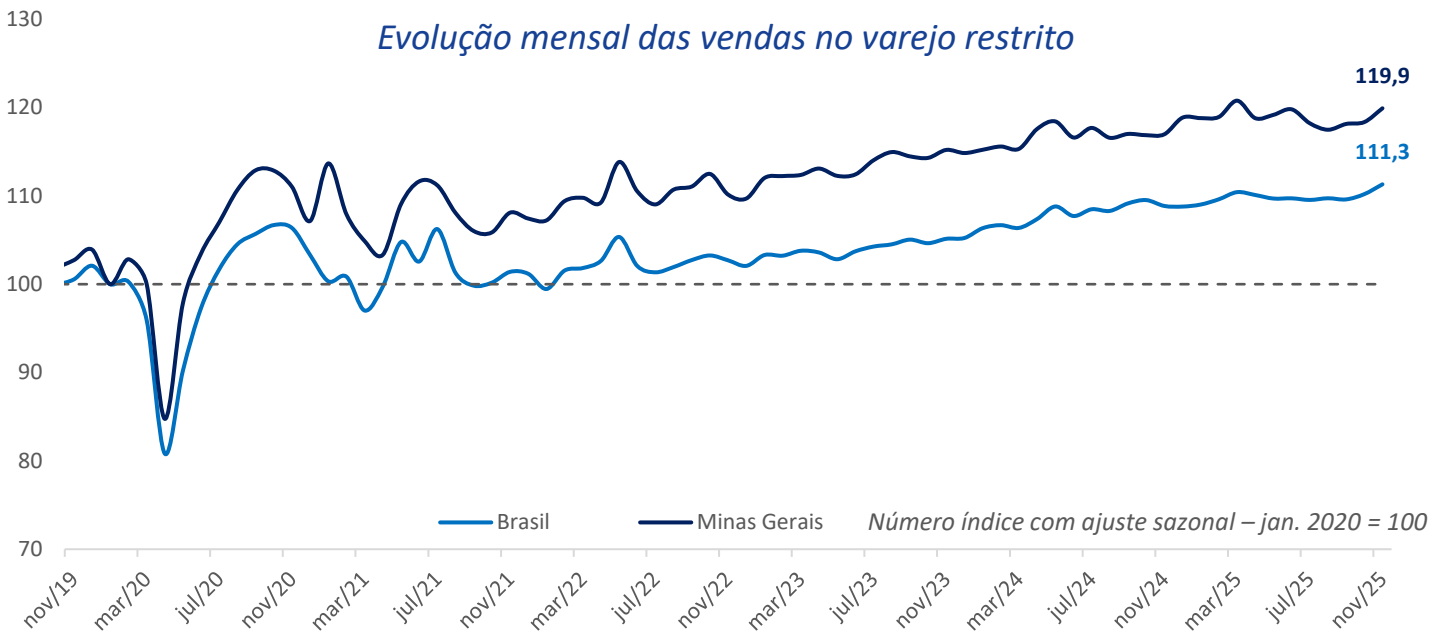


Varejo restrito mineiro registra alta em novembro e sustenta o desempenho no acumulado do ano

Volume de vendas

	nov-25/out-25 ¹		nov-25/nov-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Varejo restrito	1,3%	1,0%	1,1%	1,3%	1,6%	1,5%	
Varejo ampliado	0,9%	0,7%	1,0%	-0,3%	0,1%	-0,3%	

¹Com ajuste sazonal.



Variação (%) – novembro-25/outubro-25

As vendas do comércio varejista restrito em Minas Gerais apresentaram crescimento em novembro (1,3%). No varejo ampliado, que contempla também automóveis, materiais de construção e atacado de alimentos, bebidas e fumo, o resultado foi um pouco menor, registrando aumento de 0,9%.

No Brasil, o desempenho foi inferior ao observado em Minas Gerais: o varejo restrito cresceu 1,0%, enquanto o ampliado avançou 0,7% no mês.

Na análise da evolução mensal das vendas no varejo restrito em Minas Gerais, o resultado de novembro (119,9) foi o segundo mais elevado do ano, ficando abaixo apenas do observado em março (120,8). Já no Brasil, o índice apurado em novembro (111,3) correspondeu ao maior valor registrado ao longo de 2025.

Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro registra alta em novembro e sustenta o desempenho no acumulado do ano

Variação (%) – novembro-25/novembro-24

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais ²		
	Artigos farmacêuticos	18,2%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,9%
	Combustíveis e lubrificantes	2,8%
	Móveis e eletrodomésticos	-13,5%
	Prod. alimentícios e fumo	-1,4%
	Tecidos, vestuário e calçados	-3,0%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil ²		
	Artigos farmacêuticos	7,2%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,7%
	Móveis e eletrodomésticos	5,2%
	Equipamentos para escritório	9,9%
	Tecidos, vestuário e calçados	-4,0%
	Combustíveis e lubrificantes	-1,3%

No comparativo interanual, em novembro, Minas Gerais registrou avanço de 1,1% no comércio varejista restrito e de 1,0% no varejo ampliado.

O resultado do comércio varejista do estado foi explicado, principalmente, pela expansão nas vendas de artigos farmacêuticos (18,2%), de outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,9%) e de combustíveis e lubrificantes (2,8%).

Por sua vez, os principais destaques negativos foram as atividades de móveis e eletrodomésticos (-13,5%), de produtos alimentícios e fumo (-1,4%) e de tecidos, vestuário e calçados (-3,0%).

No Brasil, o comércio varejista restrito cresceu 1,3% em novembro de 2025 em relação ao mesmo mês de 2024, enquanto o varejo ampliado recuou 0,3%.

O resultado do comércio varejista restrito do país foi justificado, em especial, pelo incremento nas vendas de artigos farmacêuticos (7,2%), de outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,7%), de móveis e eletrodomésticos (5,2%), e de equipamentos e materiais para escritório (9,9%).

Em contrapartida, as atividades que apresentaram retração foram de tecidos, vestuário e calçados, com queda de 4,0%, e de combustíveis e lubrificantes, com recuo de 1,3%.

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro registra alta em novembro e sustenta o desempenho no acumulado do ano

Variação (%) – Acumulado 2025

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais ²		
	Artigos farmacêuticos	7,4%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,4%
	Combustíveis e lubrificantes	3,1%
	Prod. alimentícios e fumo	0,5%
	Equipamentos para escritório	-36,7%
	Móveis e eletrodomésticos	-2,3%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil ²		
	Artigos farmacêuticos	4,1%
	Prod. alimentícios e fumo	0,7%
	Móveis e eletrodomésticos	4,2%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,4%
	Tecidos, vestuário e calçados	2,0%
	Livros, jornais e revistas	-0,8%

No acumulado do ano até novembro, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 1,6%, enquanto as vendas do varejo ampliado se mantiveram estáveis (0,1%).

Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho do varejo restrito, destacaram-se artigos farmacêuticos (7,4%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (5,4%), combustíveis e lubrificantes (3,1%) e produtos alimentícios e fumo (0,5%).

Em contrapartida, a atividade de equipamentos e materiais para escritório recuou 36,7%, e a atividade de móveis e eletrodomésticos registrou queda de 2,3%.

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo restrito apresentou crescimento de 1,5% de janeiro a novembro de 2025, em comparação ao mesmo período de 2024. Já o varejo ampliado registrou uma retração de 0,3%.

A maioria das atividades com maior peso no varejo restrito do país apresentaram resultados positivos, impulsionando o resultado. Os principais destaques foram as atividades de artigos farmacêuticos (4,1%), de produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,7%), de móveis e eletrodomésticos (4,2%), e de outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,4%).

Por sua vez, a atividade de livros, jornais, revistas e papelaria foi a única a apresentar retração, de 0,8%.

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro registra alta em novembro e sustenta o desempenho no acumulado do ano

Perspectivas

Alguns fatores contribuíram para o crescimento do comércio varejista restrito em novembro, com destaque para as promoções associadas à Black Friday, evento tradicional e sazonal do período. Ao longo de 2025, contudo, o consumo das famílias tem apresentado sinais de enfraquecimento, refletindo a dinâmica recente do mercado de trabalho que, embora ainda favorável, já indica perda gradual de fôlego, em um contexto de taxa de juros mantida em patamar elevado.



Para o encerramento de 2025, projeta-se que o comércio varejista mantenha ritmo de crescimento moderado. A manutenção da taxa básica de juros em nível restritivo por período prolongado segue limitando as condições de crédito, o que tende a conter o consumo das famílias e postergar decisões de investimento.

No curto prazo, eventos típicos do fim do ano, como o aumento do consumo associado às festas, devem oferecer suporte adicional à atividade do setor. Ademais, o forte avanço do segmento de artigos farmacêuticos tem exercido papel relevante na sustentação do varejo, impulsionado pelo crescimento expressivo das vendas de medicamentos associados ao controle de peso, movimento observado tanto no Brasil quanto em Minas Gerais ao longo de 2025 e com tendência de continuidade em 2026.

Diante desse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta um crescimento de 1,3% para o volume de vendas no varejo restrito no Brasil e de 1,4% em Minas Gerais.

PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2025

Minas Gerais	Brasil
1,4%	1,3%

Próximas divulgações

Data	Informativo
16 de janeiro	FIEMG Index
20 de janeiro	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI/MG
26 de janeiro	Sondagem Industrial de Minas Gerais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana